

Radiobrás deu suporte a programa

Empresa forneceu técnicos e equipamentos e da CNN só estava presente uma produtora

BRASÍLIA – A entrevista do presidente Fernando Henrique Cardoso à rede de TV norte-americana CNN foi produzida com equipamentos e técnicos da Radiobrás. Apenas uma produtora da CNN, a jornalista Françoise Otondo, estava presente no gabinete presidencial, onde também estavam a assessora Ana Tavares e o porta-voz Sérgio Amaral. Num dos intervalos do programa, o âncora Riz Khan pediu ao presidente que fosse mais breve nas respostas, pois estava surpreso com a quantidade de perguntas do público, que chegavam por telefone ou fax. Amanhã (quarta), em Zurique, na Suíça, Fernando Henrique será entrevistado pelo jornal inglês *Financial Times* e pela revista *The Economist*, também inglesa.

Entre os assuntos internacio-

nais, Fernando Henrique respondeu sobre investimentos estrangeiros, Mercosul e o embargo americano a Cuba. Embora dizendo que não queria envolver-se com a política americana, o presidente criticou o bloqueio. “O Brasil não apóia esse tipo de embargo feito a Cuba e está disposto a cooperar para uma eventual mudança”, declarou. Apesar disso, também criticou o regime de Fidel Castro. “Gostaria de ver mais democracia em Cuba.”

Uma gafe do presidente ocorreu no fim da entrevista, quando um suíço perguntou quem era o favorito para vencer a Copa do Mundo. Depois de Fernando Henrique responder que o Brasil seria campeão pela quinta vez, o jornalista da CNN quis saber quem seria o adversário na final. “Provavelmente a França, que é um time muito bom”, arriscou o presidente. “Mas também temos de tomar muito cuidado com nossos vizinhos, como a Argentina e o Uruguai.” A seleção do Uruguai, contudo, não se classificou para a Copa.